

**ABORDAGEM ODONTOLÓGICA AO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA ATENÇÃO BÁSICA.**

**Flávia Silva De Aquino<sup>1</sup>; Regiana Carla Fonseca Pereira<sup>2</sup>.**

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RS.25

**RESUMO**

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA), comumente conhecido como autismo, é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizando desenvolvimento atípico e inadequado das linguagens e comunicação, meio social e emocional, além de apresentar interesses e atividades restritas, características essas que dificultam a abordagem e manejo do paciente autista. Dessa forma o estado de saúde bucal e o atendimento odontológico em indivíduos com TEA merecem atenção devido às características específicas de sua fisiopatologia bucal e alguns fatores comportamentais que influenciam no progresso de doenças bucais como a cárie dentária e a doença periodontal. A intervenção precoce do cirurgião-dentista de forma integral e humana consegue-se realizar com êxito todas as necessidades pertinentes à saúde oral desses pacientes, respeitando suas limitações e enfatizando medidas de promoção e prevenção à saúde. Desta maneira, é de extrema importância uma abordagem acessível e capacitada na atenção ao paciente autista pela odontologia, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS) e particularmente na Estratégia Saúde da Família (ESF). **Objetivo:** Retratar os achados de uma revisão de literatura para investigar as abordagens clínicas de manobras e técnicas para atendimento odontológico de pacientes com TEA na atenção básica a saúde. **Materiais e métodos:** Refere-se a uma revisão integrativa, com o objetivo de reunir resultados de estudos relevantes para a temática, pesquisados nas bases de dados científicos Pubmed, Scielo, CAPES, onde foram selecionados artigos de revisões sistemáticas, metanálises entre os períodos de 2019 a 2022. Foram selecionados artigos publicados em inglês, português e espanhol, que atenderam aos requisitos especificados para esta pesquisa. **Resultados:** A pesquisa demonstrou que o atendimento do paciente autista é realmente complexo e requer dedicação do cirurgião-dentista e capacitação para uma melhor abordagem, principalmente na atenção básica. **Conclusão:** Conclui-se que ainda há bastante déficit nas abordagens e acolhimento do paciente autista em âmbito odontológico no SUS devido muitas vezes pela não inclusão desses indivíduos e por falta de profissionais capacitados para atendê-los com abordagens como: múltiplas consultas e técnicas como dessensibilização, distração e modelagem, aproximação gradativa, cuidadosa e segura a fim de reduzir ao máximo o grau de ansiedade e adquirir sua confiança, assim como visitas domiciliares periódicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo. Odontologia. Saúde pública